

# ChAVE Mestra

Todos por um  
e um por todos!

# Relacionamento e Discipulado

“O ser humano é indivisível, ou seja, somos seres relacionais, intelectuais e espirituais”, comenta o pastor Adolfo S. Suárez em seu livro *Nos Passos do Mestre*. E para alcançar as pessoas, promover mudanças de vida e influenciá-las, temos de enxergá-las como um todo.

Quando falamos de discipulado, já está implícita a ideia do Mestre e Seus seguidores, com ênfase nas necessidades de um ser humano total. Essa palavra em nossa sociedade é muito comum, visto que as redes sociais têm admiração pelas pessoas com milhares de seguidores. Eles têm o poder de influenciar as multidões para a tomada de decisões. Você já ouviu falar dos *influenciadores*? Quem são eles? O termo *influenciador* provém do marketing digital e é usado para uma pessoa que possui certa credibilidade e, devido a sua presença nas redes sociais, pode levar milhares de seguidores a usarem um produto ou a modificarem seu estilo de vida.

Porém, geralmente, essas ações são passageiras e, com frequência, atuam apenas como uma sugestão de marketing.

Quando o grande Mestre deixou Seu modelo de relacionamento, a proposta foi muito mais sólida e perdurável. Ele foi um grande *influenciador* de Sua época, se pudéssemos chamá-Lo dessa forma. Não obstante, algo diferente marcava Suas relações: a entrega e a profundidade.

Jesus nos propõe, como Seus discípulos, que sejamos Seus seguidores



comprometidos, capazes de nos relacionarmos com as pessoas a fim de lhes transformar a vida.

Como é precioso e especial conviver com amigos e com uma igreja que valoriza os bons relacionamentos e que vive como uma família!

Compartilhar a vida cristã de forma autêntica e pastorear no aspecto social e espiritual. Esse conceito especialmente se aplica aos professores e líderes cristãos. Os discípulos devem ser representantes de Deus no mundo, como embaixadores do Céu, e assim devem sempre viver entre as pessoas honrando e glorificando o nome de Cristo (Mt 10:16; Mc 5:18, 19; Jo 17:14-18; 1Jo 2:15-17).

Seguindo essa linha de raciocínio, podemos afirmar que “o discipulado cristão é a relação entre o professor e o aluno baseada no modelo de Cris-

to e seus discípulos”, uma relação que motiva a reprodução!

O relacionamento cristão não é estático; é dinâmico e possui duas direções: vertical e horizontal. No sentido vertical, a Terra se conecta com o Céu e somos abastecidos por Jesus. No sentido horizontal, alimentamos uns aos outros em amor. Que essa cruz (relação vertical e horizontal) seja nosso modo de vida com Deus e uns com os outros a cada dia. Que cada discípulo se relacione de forma tão próxima com o Senhor que reproduza em sua própria vida os traços do Mestre.

**GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO**, líder do Ministério da Criança e do Adolescente Divisão Sul-Americana.

# O melhor lugar

S

e eu soubesse o que me esperava no futuro, certamente, teria ficado mais tempo na minha casinha na árvore.

Eu vivia em um povoado pequeno, com poucos habitantes, mas o suficiente para que todos soubessem algo a respeito de todos. Não sei se era bom ou não, mas quando meus pais morreram, meus vizinhos vieram ficar comigo. Entre eles, alguém quis ficar comigo.

Sem dúvida, a convivência nunca é fácil e talvez foi por isso que me presentearam com uma casinha de madeira na árvore. Era tão linda! Simples, artesanal e rústica; era tudo o que eu necessitava para ficar tranquila em meus momentos de solidão, para conseguir organizar as ideias ou para convidar alguma outra menina para compartilhar de meu espaço “sagrado”. Como eu gostaria, agora que sou adulta, de ter uma casinha para me proteger dos problemas que me visitam diariamente!

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para serem desenvolvidos com as crianças e adolescentes.

**DIRETORA:** Vicky de Caviglione

E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

3º Trimestre de 2020

Ano A

### REDATORAS:

Marlene Ocampo

ROL e JARDIM

Cuca Lapalma

PRIMÁRIOS

Cuca Lapalma

JUVENIS

Emilia Silvero de Steger

ADOLESCENTES

**ADAPTAÇÃO PORTUGUÊS:** União Noroeste

Brasileira **DIREÇÃO:** Priscila Costa

**Colaboração:** Maria Neusa Almeida dos Santos (Rol e Jardim), Rosângela Queiros (Primários), Glauciane Ferreira (Juvenis) e Aline Machado de Oliveira (Adolescentes).

**ATIVIDADES MANUAIS:** Gisela Steckler de Mirolo.

**REVISORA E ASSESSORA:** Beatriz W. de Juste

**DESIGNER GRÁFICO:** Arturo Krieghoff

E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.



Nessa casinha de madeira, aprendi que os relacionamentos não são fáceis, mas importantes e necessários. A árvore também tem dificuldade para crescer: deve se enraizar na terra fria, dura, escura buscando os nutrientes básicos para se desenvolver e se manter erguida. Da profundidade de suas raízes dependerá a força que o tronco, os ramos e a folhagem terão. Isso será notado em seus frutos: grandes, pequenos, poucos, muitos, temporadas ou tardios, mas isso não importa, contanto que os tenhamos!

Manter a minha casinha era uma tarefa diária que começava com o subir as escadas para alcançar o meu espaço. Intenção e esforço para subir, coragem para entrar e descobrir que nada havia mudado desde a última vez e desejo de melhorá-la para que fosse mais aconchegante, segura e preparada para meus futuros encontros com amigos. Havia a lei de que tudo o que se falasse ali como segredos, novidades ou momentos de incerteza ficasse guardado ali, entre as finas paredes de madeira. A casinha era nosso refúgio, o melhor lugar para se estar.

Certo dia, uma determinada situação nos esgotou tanto que até mesmo tirou-nos a vontade de comer. Embora eu não me lembre bem do motivo, sei como o resolvemos. Alguém propôs que nos reuníssemos na casinha da árvore para orar. Para orar! Vocês conseguem imaginar alguns adolescentes orando em uma casinha de madeira em uma árvore? Parecia que tínhamos uma missão impossível. E talvez fosse, mas surtiu efeito. Desde então, usei essa experiência como lição para minha vida. Onde quer que estivesse, eu tinha meu grupo especial de oração.

Hoje, meus amigos daquela época moram em outros lugares. Minha vida mudou totalmente e, embora eu não esteja longe daquela casinha, não posso mais estar nela. Porém, diante das circunstâncias adversas da existência, reúno meus amigos e, na imaginação, me transporto para essa casinha onde Deus respondeu a pequenas, mas importantes orações, e onde me deu refúgio e amor na vida.

*Versão livre, baseada na rainha Ester.*

**VICKY DE CAVIGLIONE**, diretora do MC e MA da União Argentina.

# Todos por um e um

**A** Escola Sabatina, além de ser um momento de aprendizagem onde as crianças se conectam com as verdades bíblicas por meio de diferentes experiências, é um momento de unidade. Por isso, ela também é chamada de unidade de ação. A Escola Sabatina,

- é um momento de proximidade no qual o professor pode dar atenção às necessidades específicas do grupo de alunos.
- ajuda a criança a desenvolver a identidade adventista, fazendo com que se sinta parte de um grupo que se identifica com valores espirituais específicos.
- é um espaço para desenvolver a comunhão, a missão e o relacionamento que são os pilares do discipulado.

A figura do corpo que encontramos no livro de Efésios serve de analogia para entender a unidade que deveríamos desenvolver com nossas crianças:

- todos somos diferentes; mas todos somos importantes.
- cada um tem uma obra a realizar.
- ao trabalharmos juntos por um mesmo objetivo, podemos ir mais longe.
- o Espírito Santo é quem nos pode ajudar a alcançar essa unidade, lembrando que a cabeça é Cristo.

Em todo grupo que necessita se manter unido, a figura do líder, ou seja, do professor da Escola Sabatina é fundamental. É ele quem define o caminho a ser seguido e que envolve as crianças para que possam percorrê-lo. Tem interesse por elas e as faz se sentirem importantes. Mas,

muitas vezes, a realidade mostra que o professor não está conectado com Jesus e com os alunos. Por isso, eu o convido a fazer uma análise pessoal sincera e a refletir, acima de tudo, sobre seu papel como professor.

A primeira citação do livro *Conselhos para a Escola Sabatina*, de Ellen G. White, diz: “A obra da Escola Sabatina é importante, e todos os que se interessam na verdade devem esforçar-se por torná-la próspera” (p. 9).

Avalie, de 1(-) a 10 (+), seu compromisso para com essa tarefa.

Se você acredita que seu trabalho não tem muita importância, medite no seguinte:



# n por todos!

*“Há sagradas responsabilidades confiadas aos obreiros da Escola Sabatina, e esta deve ser o lugar em que, por meio de viva comunhão com Deus, homens e mulheres, jovens e crianças sejam preparados para ser uma força e bênção à igreja” (p. 11). Claramente, a devoção pessoal e o estudo diário da Palavra de Deus deveriam caracterizar o professor que, a cada sábado, se coloca diante de seus alunos para dar-lhes de “comer” alimento espiritual. Quais outros aspectos deveriam ser considerados para se estar à altura dessa responsabilidade sagrada?*

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

Não apenas as características pessoais são importantes na tarefa realizada a cada sábado. A autora, fala da necessidade de *“Escolas Sábatinas bem organizadas e convenientemente dirigidas”* (p. 10). Você considera que a sala, a ordem e os materiais disponíveis influem no ensino? O que você melhoraria no local onde cumpre sua tarefa a cada sábado?

---

---

---

---

---

Desnecessário dizer que o fortalecimento da experiência espiritual dos alunos é uma tarefa em equipe, que se inicia no lar. Ellen G. White menciona que: *“Tanto os pais como os professores devem envidar constantes esforços para interessar a juventude nas coisas de importância*

*eterna”* (p. 10). Mencione três sugestões que podem lhe ajudar a conhecer e a trabalhar com os pais de seus alunos.

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_

No capítulo 1 desse livro, quando se fala da grande recompensa que receberão os que se dedicam a essa tarefa, não apenas é mencionado as que teremos no Céu, da mão do “Grande Mestre”, mas a autora nos assegura que, na vida presente, também há recompensas por nossa dedicação a esse trabalho tão importante.

O que o deixa feliz ao atuar como professor da Escola Sabatina? Que bênçãos você pôde constatar com relação a essa grande obra?

Que Deus ilumine a sua vida a fim de que você seja de grande influência para as crianças ou adolescentes que a cada sábado vêm à sua sala para aprender de Jesus!



# Não somos uma ilha



Quando Deus criou o ser humano, Ele o fez como um ser íntegro, dotando-o de necessidades específicas para se sentir amado e útil. A necessidade de afeto, de se sentir parte, de se sentir útil, é uma realidade cada vez mais patente nos pré-adolescentes. Por isso, a comunidade da igreja oferece muitas oportunidades para abraçá-los e ao mesmo tempo formar sua identidade como cristãos. Dificilmente o indivíduo isolado poderá continuar avançando na caminhada cristã rumo ao Céu. Precisamos de companhia e nada melhor do que pais e professores promovendo atividades específicas para fortalecer os fundamentos de um relacionamento cristão saudável.

Pense em um grupo de bons amigos que têm um encontro marcado um dia da semana. O lugar não é tão importante; pode ser a casa de algum deles ou em um parque. O que não pode faltar é a alegria de compartilhar bons momentos, experiências e sorrisos com pessoas que se preocupam umas com as outras.

Disso consiste um *Pequeno Grupo* (PG): amizade, relacionamento, conhecimento do amor de Jesus por meio do amor dos amigos e levar mais amigos aos pés de Jesus.

Esses grupos também podem ser adaptados para crianças e adolescentes que desejam se confraternizar, crescer espiritualmente e desenvolver seus dons. Eles mesmos podem assumir

a liderança sob a supervisão de um adulto.

Em um *Pequeno Grupo* os participantes são motivados a orar uns pelos outros, a estudar detalhadamente as verdades da Bíblia, a compartilhar experiências da vida cristã e a convidar novos amigos para também participarem.

## UM DIA NA SEMANA NÃO BASTA

Para afirmar a amizade e aprofundar-se nas verdades bíblicas que dão identidade e uma base sólida para o cristão, o tempo compartilhado na Escola Sabatina não é suficiente. Por isso, o ambiente de um PG pode ser uma excelente opção porque, entre outros motivos:



- Permite aumentar o sentido de pertencer e, ao mesmo tempo, é fácil incluir um novo participante.
- Cada participante pode pôr em prática seus dons espirituais.
- O fato de ir de casa em casa desafia os anfitriões a prepararem o tema, as atividades, o alimento e isso pode ser gratificante para quem o realiza.

## OBJETIVOS DO PG

1. **Confraternização:** Desfrutar de momentos de testemunho, oração e louvor que une os laços de amizade entre os juvenis.
2. **Evangelização.** Oportunidade para convidar os amigos não adventistas.

3. **Envolvimento:** Participação ativa, usando os dons e talentos que Deus deu a cada um.
4. **Ensino.** Imprimir o amor de Deus nas crianças, por meio das histórias bíblicas.

## REUNIÕES CRIATIVAS

O que faz com que um pré-adolescente se apaixone por determinadas coisas? Ele pode se apaixonar por Jesus da mesma forma com que se apaixona pelas coisas do mundo?

Necessitamos criar um ambiente que gere interesse e vontade de estar ali; e embora o ambiente físico possa ser determinante, necessita-se de pessoas que amem e se interessem por eles. É necessário

descer à realidade deles e fazer com que cada encontro seja uma oportunidade para que, mediante atividades dinâmicas e criativas, os participantes desejem aprofundar sua experiência espiritual com Jesus.

Converse com a coordenadora do Ministério da Criança de sua Associação ou Missão para saber que materiais estão disponíveis para organizar esses encontros.

Você também pode buscar os manuais de anos anteriores que continuam vigentes para trabalhar com os juvenis. Veja em: <https://downloads.adventistas.org/pt/departamento/ministerio-da-crianca/>

Fonte: [adventistas.org](https://adventistas.org)

# Uma síndrome na primeira pessoa

Uma melhor compreensão da síndrome de Down e intervenções precoces podem aumentar muito a qualidade de vida de crianças e adultos que sofrem desse transtorno, ajudando-os a ter mais qualidade de vida.

**D**urante este ano, esta seção foi dedicada a conhecer, aprofundar e conscientizar sobre os diferentes transtornos, alguns mais comuns que outros, para que a inclusão e o amor ao próximo não seja teoria, mas uma realidade em cada igreja.

Neste trimestre, falaremos sobre a Síndrome de Down por meio de perguntas e respostas na primeira pessoa, porque muitas vezes precisamos lembrar que por trás de um diagnóstico, há uma pessoa, uma família.

## O QUE É A SÍNDROME DE DOWN?

A Síndrome de Down é um transtorno genético originado quando a divisão celular é anormal e produz uma cópia adicional total ou parcial do cromossomo 21. O material genético adicional provoca as mudanças no desenvolvimento e nas características físicas que nos torna tão distintos.

## QUAIS SÃO OS SINTOMAS E AS CARACTERÍSTICAS?

Embora todos nós sejamos diferentes e únicos, há algumas características próprias desse transtorno genético. Algumas das mais frequentes são as seguintes:

- Rosto achatado.
- Cabeça pequena.
- Pescoço curto.

- Língua protuberante.
- Pálpebras inclinadas para cima (fissuras palpebrais).
- Orelhas pequenas ou com formato incomum.
- Pouco tônus muscular.
- Mãos largas e curtas com um único vinco na palma da mão.
- Dedos das mãos relativamente curtos, e mãos e pés pequenos.
- Flexibilidade excessiva.
- Pequenas manchas brancas em parte da íris denominadas como “manchas de Brushfield”.
- Baixa estatura.

A maioria das crianças com síndrome de Down tem uma deficiência cognitiva de leve a moderada e é comum detectar atrasos linguísticos e problemas de memória de curto e longo prazo.

## COMO EU APRENDO?

Todas as crianças com essa síndrome são capazes de aprender se souberem nos ensinar. Se você notar que não estou aprendendo ou que não me conecto com as atividades que você preparou, considere que outros objetivos, atividades, métodos ou materiais devem ser usados para facilitar o meu acesso à aprendizagem. Uma coisa que pode ajudá-lo é saber isto:



- Tenho melhor percepção e discriminação visual do que auditiva.
- Sou bom imitador e isso facilita as habilidades sociocomunicativas e a aprendizagem pela observação/modelo.
- Tenho melhores respostas motoras que verbais.
- Também é verdade que tenho dificuldade para tomar a iniciativa nas interações, especialmente em grupos grandes e espaços desestruturados. Assim sendo, em certas ocasiões necessitarei de ajuda para iniciar essas interações.

## VOCÊ CONVERSOU COM MEUS PAIS?

Eles estão acostumados a colaborar e, em casa, reforçarão tudo o que você me ensinou na Escola Sabatina. Diga-lhes tudo o que podem fazer no contexto familiar e isto também servirá para gerar aprendizagem; certifique-se que seja algo útil e prático no dia a dia com minha família.

## SE EU SEREI SEU ALUNO, COMO VOCÊ PODE ME AJUDAR?

Confie nas minhas capacidades e ajude-me a ser um entre meus colegas. Procure se informar mais sobre como eu aprendo a fim de favorecer minha iniciativa e atenção. Não necessito que você faça tudo por mim; eu gosto de

participar e isso aumenta minha autonomia e autoestima. Porém, certifique-se de que eu entendo a atividade. Acima de tudo, lembre-me de que Jesus também morreu por mim e deseja que eu possa aceitar Sua salvação.

## VOCÊ DEVE PERMITIR QUE EU FAÇA O QUE QUISER?

Para mim é importante o estabelecimento de normas claras, com o consenso de minha família e que sirvam para a maior parte das situações, de forma que eu saiba, o tempo todo, o que devo ou não fazer. Necessitarei de mais tempo, mas tenho que respeitá-las como as demais crianças. Não olhe para mim com pena, mas como alguém que pode e que necessita da convivência na igreja para aprender e ser cristão.

Sempre que possível, reforce meu êxito e esforços nas tarefas. Seus elogios, sorrisos e verbalizações positivas me ajudam a gostar de estar na igreja e a querer voltar sábado após sábado. Quando Jesus disse: “Deixai os pequeninos, não os embarceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus”, Ele estava pensando em mim também. Faço parte do corpo de Cristo e quero, com sua ajuda, sentir-me parte dessa comunidade.

Adaptado de: <https://www.mayoclinic.org/es-es/diseases-conditions/down-syndrome/symptoms-causes/syc-20355977>

[https://www.sindromedown.net/wp-content/uploads/2019/03/CLAVES\\_PUBLICAR.pdf](https://www.sindromedown.net/wp-content/uploads/2019/03/CLAVES_PUBLICAR.pdf)

# Quebrando o Silêncio: promovendo respeito



**Q**uebrando o Silêncio é um projeto educativo e de prevenção contra o abuso e a violência doméstica, promovido anualmente pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, em oito países da

América do Sul, desde 2002. A cada ano, o enfoque dos temas é diferente, tentando abranger todos os tipos de violência aos quais devemos estar atentos para cuidar dos mais vulneráveis em nossa sociedade.

Pensar em qual seria o melhor antídoto pra evitar situações de abuso é um grande desafio. Mas podemos concordar que a base para qualquer relação saudável é o respeito.

Essa atitude tem como lema a regra áurea: “tratar os outros como eu gostaria de ser tratado”. A mensagem principal do respeito é: respeite-se a si mesmo e aos demais, porque Deus ama você e a todas as demais pessoas no mundo. O respeito transmite o amor de Deus por todas as pessoas. Por isso o amor é a essência do respeito.

As crianças começam a interiorizar as primeiras lições sobre o amor e respeito em casa. E a igreja oferece um espaço para consolidar aquilo que foi aprendido em casa e que também será parte do perfil de todos os que amam e seguem a Jesus: amor e respeito por si mesmo, pelo próximo e pela natureza.

## PAUTAS GERAIS PARA PAIS E PROFESSORES

1. **Transmita às crianças uma poderosa mensagem de amor e respeito.** Se uma criança ou juvenil não se sente respeitado não irá respeitar os demais. Quando pensamos em como os pais e professores devem respeitar os menores, propomos as seguintes ideias: realmente ouvi-los, respeitar seus sentimentos, respeitar a individualidade, ou seja, evitar comparações, respeitar sua privacidade e respeitar a crescente habilidade deles de lidar e dirigir sua vida.
  2. **Concentre-se em encontrar o bem em cada pessoa.** Não criticar nem desprezar as pessoas. Quando consistentemente você busca o bem nas pessoas, as crianças captarão essa atitude. Como
- esperar que uma criança ou juvenil respeite o pastor quando tudo o que você tem a dizer a respeito dele é negativo? Não importa o que os outros façam e sejam, não cabe a nós julgá-los.
  3. **Mostre respeito e honra pelas pessoas mais velhas.** Os idosos são vulneráveis. Com frequência são o primeiro alvo das crianças e juvenis desrespeitosos. Desde pequenos, ensine-os pelo exemplo e por ensino positivo a respeitar e a honrar os idosos.
  4. **Mostre preocupação e interesse pelos que têm desvantagens ou deficiências.** Faça o que estiver ao seu alcance para ajudar. Apresente às crianças e aos juvenis pessoas com deficiências. Pare e converse com elas por alguns momentos, sorria e ofereça ajuda, caso necessário. Muitas de nossas crianças vivem a vida com tanta proteção que não sabem que ao seu redor há crianças e adultos sofrendo.
  5. **Seja respeitoso com pessoas de diferentes raças e culturas.** Isso permitirá às crianças e aos juvenis crescerem com uma visão mais ampla do mundo e saberem amar as pessoas que são diferentes delas. Diga claramente a seus filhos e alunos que não serão tolerados comentários descorteses e nem depreciativos sobre ninguém.
  6. **Apoie e respeite os líderes e as leis de sua comunidade.** As crianças captam rapidamente quando os pais e professores violam as leis da comunidade ou desrespeitam as pessoas de autoridade ali. O exemplo é mais poderoso que as palavras, mas certifique-se de que as crianças entendam o motivo pelo qual se deve respeitar as normas. Por exemplo: “Vamos atravessar pela faixa de pedestres, porque é mais seguro e porque a lei diz assim”.
  7. **Ensine as crianças e juvenis a respeitarem seu corpo e a respeitarem a si mesmos.** Em primeiro lugar, ensine hábitos de vida saudável e respeito pelo próprio corpo quando eles são pequenos. A educação sexual também faz parte do cuidado de si mesmo.

**“Se em sua própria casa é permitido aos filhos serem desrespeitosos, desobedientes, ingratos e impertinentes, seu pecado jaz à porta dos pais” (Ellen G. White, *Orientação da Criança*, p. 57).**



8. **Seja exemplo de reverência na presença de Deus e de como adorá-Lo dignamente.** Muitos são os que demonstram pouco respeito por Deus, o Rei do Universo. Dirigem-se a Ele falando em gíria, frequentam a igreja com trajes comuns, usam seu nome para amaldiçoar e não tratam com cuidado a Bíblia, que é a Palavra de Deus. Ensine a importância de reverenciar a Deus e a forma correta de fazê-lo. Leia a Bíblia com eles e mostre-lhes como devem tratá-la.

## O QUE FAZER DIANTE DE PROBLEMAS?

Pensando no âmbito da igreja, a interação das crianças com os colegas ou adultos pode resultar em situações onde haja falta de respeito. Por isso, o primeiro passo é a prevenção. Nesse nível, todos os membros da igreja devem estar atentos, buscando projetos que ajudem a fortalecer essa atitude tão importante.

No segundo nível, se encontra a intervenção. Se, por acaso, ocorrer uma situação de *bullying* ou onde claramente houve falta de respeito pela outra pessoa, é necessário agir imediatamente. Observe, ouça e indague para conhecer o caso a fundo. Peça também o conselho do pastor ou de um membro de confiança que possa orientar quanto à melhor forma de resolver o problema. O terceiro passo é a ação: Não apenas com as crianças que estão envolvidas no problema, mas também com a família e, se

for necessário, com toda a igreja. Lembre-se de que se deve avançar com muito tato e cuidado para não gerar conflitos desnecessários.

## TRABALHANDO NA PREVENÇÃO

Os juvenis já estão no processo de desenvolvimento do pensamento crítico. Assim sendo, dedique um culto JA para eles e, por meio de histórias, promova uma discussão proveitosa e opiniões sobre o tema. Muitos não acreditam que as piadas, as gozações ou os maus-tratos sejam realmente algo sério. Por isso, ajudá-los a serem conscientes do impacto de suas ações sobre os outros pode prevenir condutas desrespeitosas ou agressivas.

Outra opção é trabalhar em grupo as normas de convivência, pois isso apresenta claramente os parâmetros corretos para a relação entre todos.

1. Inicie explicando a importância de se ter normas e quais são as vantagens (você também pode permitir que eles mesmos deem a sua opinião a respeito).
2. Entregue uma folha de papel em branco e peça a cada um para escrever três normas que são mais importantes, de acordo com seu entendimento. Juntos reflitam nisso.
3. Escreva no quadro as 10 normas do grupo, fixando-a em lugar visível para que se possa falar a respeito delas sempre que necessário.

## PROJETOS

1. Construir um colégio em Conakry, Guiné.
2. Abrir uma escola de ensino fundamental e um centro de influência em Buchanan, Libéria.
3. Estabelecer um centro médico em Abuja, Nigéria.

## IDEIAS DE DECORAÇÃO

Com as histórias missionárias iremos, pela imaginação, nos transportar a alguns dos seguintes países da Divisão Africana Centro-Occidental: Benin, Burkina Faso, Camarões, Cabo Verde, República Centro-Africana, Chade, República Democrática do Congo, Costa do Marfim, Guiné Equatorial, Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Mauritânia, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa e Togo.

Para sair da decoração tradicional dos países africanos com animais, que tal fazer a sala brilhar com o tema de “diamantes”? Vários países dessa Divisão estão entre os maiores produtores de diamantes do mundo. Assim sendo, escolhemos combinar os brilhos prateados com tecido jeans, que pode ser facilmente obtido de alguma calça ou camisa em desuso.

Não se esqueça de ter um local especial ou flanelógrafo para reforçar o sentimento de missão em seus alunos. Use o mapa missionário para mostrar o lugar do mundo que receberá nossas ofertas.

## BANDEIRINHAS

Recorte tiras de tecido jeans com 2 cm de largura por 20 cm de comprimento. Prenda-os a uma corda fina no comprimento necessário para decorar a sala. Você também pode fazer bandeirinhas triangulares com o mesmo tecido, mas será necessário colar e costurar cada bandeirinha sobre uma fita ou corda fina.



Gisela Streckler.

## PRENDEDORES DE ROUPA BRILHANTES

Se houver um painel com fotos e nomes dos alunos, use prendedores de roupa com gliter na parte da frente para que esteja em harmonia com a decoração da sala.



Gisela Streckler.

## VISITAS

Esteja atento para que os juvenis que vêm a sua sala se sintam especiais. Além de apresentá-los, você pode preparar um cartaz para anotar o nome do visitante. Prepare um cartão ou uma lembrancinha para lhe entregar.

Nossa sugestão é fazer este chaveiro simples com jeans. Você necessitará de retalhos e o acessório que aparece na foto. Se não tiver máquina de costura, peça a alguma irmã na igreja que faça essa costura simples.



Gisela Streckler.



Shutterstock.

## CONFRATERNIZAÇÃO

Os momentos de interação entre os alunos e o professor são muito importantes. Sua classe pode ter a melhor decoração, os incentivos mais atraentes, mas se o adulto que estiver cuidando da classe não demonstrar interesse e carinho sinceros, pouco a pouco o interesse em participar irá diminuindo.

Assim sendo, os minutos prévios são valiosos para conversar, perguntar como foi a semana, etc. De vez em quando, você pode realizar alguma dinâmica com perguntas específicas para dar início ao diálogo.

## MOMENTO DA ORAÇÃO

A oração é um momento especial no grupo. É a ocasião para apresentar os pedidos, mas também os agradecimentos. É a oportunidade de louvar a Deus e de pedir ao Espírito Santo que os ajudem a entender a vontade de Deus para a vida de cada um ali.

Use um pote transparente para que no momento da oração cada aluno receba uma pedra preciosa simbólica. Depois de mencionar algum motivo de gratidão ou pedido de oração, ele a coloca no pote.



Gisela Steckler.

## OFERTAS

### COLETOR DE OFERTAS

Transforme um pote de vidro em um recipiente para coletar as ofertas. Material necessário:

- Frasco de vidro.
- Pintura em aerossol prateada.
- Elásticos.
- Areia.
- Cola.
- Tira fina de tecido jeans ou fio de sisal.

### COMO FAZER

1. Com o frasco limpo, passe cola na parte inferior e rapidamente polvilhe a areia para que fique bem colada nessa parte.
2. Coloque os elásticos ao redor do frasco.
3. Pinte com o aerossol prateado e deixe secar.
4. Retire os elásticos.
5. Com a tira de jeans faça um laço na boca do frasco.



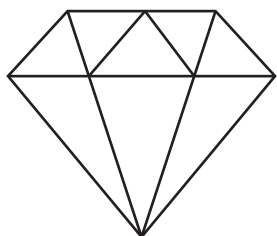
Gisela Steckler.

## INCENTIVO DE OFERTAS

Esta é a oportunidade de ajudarmos nossos alunos a materializarem a generosidade. Além das lindas histórias que a cada sábado são apresentadas, incentivemos cada aluno a entregar uma oferta para ajudar as missões mundiais.

Portanto:

1. Copie o modelo do diamante sobre uma superfície plástica, como uma chapa de radiografia ou similar.
2. Cole o molde fabricado com fita crepe sobre a superfície do CD.



Gisela Steckler



3. Cuidadosamente, marque com um estilete o contorno do diamante. Talvez seja necessário marcar o contorno mais de uma vez.
4. Erga o molde e marque o interior do diamante com o estilete.
5. Com tesoura, recorte o contorno do diamante. Você pode colar o diamante sobre um pedaço de EVA preto para que as bordas não fiquem imperfeitas.

Toda vez que o alvo for alcançado, você pode colar um diamante ao lado do valor anotado.



## INCENTIVO DE RESPONSABILIDADES

Você já pensou por que premiar ou incentivar diferentes responsabilidades na Escola Sabatina? Os estudos mostram que, se a criança se sentir motivada, irá desejar aprender. Mas há uma questão muito importante: o equilíbrio. Se o juvenil vem à classe apenas para receber o prêmio por sua participação no estudar a lição, então o incentivo não estará cumprindo seu objetivo. Se, para motivar, uma competição for realizada durante o período, não se surpreenda se sentimentos negativos como ciúme, inveja ou ambição começarem a crescer no coração dos alunos.

Por isso, evite competições e foque seu esforço no transmitir, de forma atrativa, as verdades bíblicas para que o juvenil deseje participar a cada sábado.

Ainda assim você pode usar o tema de diamantes para fazer algo que volte a atenção para a responsabilidade e para o cumprimento dos desafios como estudar a lição, contar a história missionária, etc. Mas desta vez o incentivo é para o grupo.

O grupo terá um banco de diamantes que pode ser um cofre ou caixa decorada com a imagem de um diamante (você pode usar EVA e glíter). Se o grupo não for grande, você poderá recortar um ou dois bolsos da calça jeans e usá-los como banco.

Toda vez que um aluno cumprir certos desafios, ganhará um diamante que será guardado no banco. Se, no fim do trimestre, houver determinada quantidade de

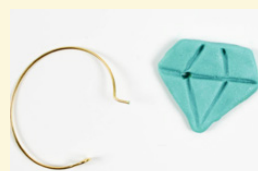
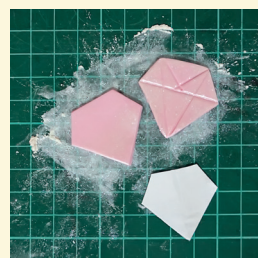
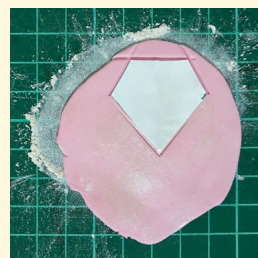
diamantes (antes de começar deverá ser estabelecido um alvo para o trimestre), o grupo participará de uma saída para tomar sorvete, ou de um almoço na igreja, ou de um piquenique, etc.

Outra opção é que cada aluno tenha seu próprio bolso de jeans no qual colocar seus diamantes e no final do período é feita uma contagem de grupo.

O diamante pode ser feito facilmente com pasta de biscoito ou porcelana fria que é comprada em casas de artesanato.

Usando um pequeno molde de diamante, corte as bordas da massa e faça as divisões características dos diamantes. Pode passar cola glíter sobre ela para que fique mais bonita.

Ideia adaptada de <https://letsmingleblog.com/diy-diamond-wine-charms/>





## ESTUDO DA LIÇÃO

Chegamos à parte mais importante de nosso tempo com as crianças: o estudo da lição. É nesse momento que as histórias bíblicas ganham vida e sentido para a criança. Não deve ser um estudo superficial nem mal preparado. Pelo contrário, nosso esforço deveria estar centrado em tornar essa parte altamente significativa na experiência espiritual da criança.

Tudo o que você precisa saber para preparar a lição se encontra no manual para o professor, que pode ser baixado gratuitamente em: <https://downloads.adventistas.org/pt/departamento/ministerio-da-crianca/> ou também no Facebook oficial do Ministério da Criança na América do Sul: “Ministério da Criança e do Adolescente”.

Neste trimestre serão abordadas as histórias bíblicas do Ano A, 3º trimestre do currículo do Elo da Graça. Cada história tem uma

mensagem e elas podem ser fixadas em lugar visível para serem repetidas. Ênfase deste trimestre:

### SERVIÇO: Revelamos o amor de Deus quando servimos aos outros (Lições 1-4).

- Estudaremos a vida do rei Salomão e a forma pela qual a graça de Deus operou por seu intermédio para servir aos outros.
- Veremos como um rei jovem escolhe a sabedoria em vez da fama e da fortuna.
- Consideraremos a surpresa das jovens mães e de uma rainha estrangeira que testemunharam a sabedoria proveniente da graça de Deus.

### ADORAÇÃO: Deus nos deu tudo o que precisamos (Lições 5-8).

- Estudaremos as parábolas que explicam o crescimento espiritual e demonstram o amor infinito de Deus por nós.
- Poderemos percorrer o caminho de Emaús, enquanto Jesus explica como Sua morte fez parte do plano de Deus para a salvação.

### COMUNIDADE: Vemos o amor de Deus em nossa igreja (Lições 9-12).

- Desde os primeiros cristãos, em Jerusalém, até os novos convertidos em Antioquia e Corinto, podemos ver a igreja primitiva por dentro.
- Poderemos acompanhar a graça de Deus agindo na vida de Seu povo.

### GRAÇA EM AÇÃO: Fomos criados de forma maravilhosa (Lição 13).

Muito além das ideias pessoais para aplicar em cada lição, que tal montar uma sala de "julgamento" todos os sábados? Às vezes, a forma como abordamos a revisão das aulas é entediante para os juvenis.

É por isso que as estratégias usadas para captar a atenção deles devem variar ao longo do trimestre e devem ser adaptadas às histórias. Uma sugestão que pode ajudá-los a pensar nas histórias bíblicas é montar um tribunal com promotor e advogado de defesa. Um deles pode ser representado pelo professor e o outro por um grupo de alunos. A ideia é que os personagens principais da história estejam sentados em um banquinho para serem acusados ou defendidos, de acordo com a história. Disponha as cadeiras em duas alas e coloque uma cadeira no meio com a



imagem ou nome do personagem que será explorado. Escolha uma pessoa convidada para ser o juiz.

Por exemplo, na lição 7 é contada a parábola sobre o perdão. O professor poderia acusar o homem perdoado porque não quis perdoar a pessoa que lhe devia menos. As acusações devem ser convincentes, tanto com

a qualidade quanto com o tom de voz usado para expressá-las. Um ou vários alunos deverão defendê-lo da forma que lhes pareça mais oportuna. Ao término, o juiz deverá dar a sentença sobre o caso. Você pode ter um painel para colar como "veredito" os pontos centrais das lições estudadas a cada sábado.

## IDEIAS PARA O DIA DOS PAIS

Link para lembrancinhas: <https://www.youtube.com/watch?v=wIQE0jIKUBo>, Música cantada:

<https://www.youtube.com/watch?v=QqW9mXTV5oY> e Play back:

<https://www.youtube.com/watch?v=iLz6iaelBn4>

## SUGESTÃO PARA A MÚSICA AO LADO:

Esses modelos de sapatos devem ser usados quando na música cantar cada uma das palavras escritas em cada um. A criança que segurar o sapato, deve ficar com ele abaixado até o momento que cantar a especificação do pai. Então, ela levanta e segura até cantar todas as especificações. Modelo do sapato: <https://www.espacoeducar.net/2014/07/lembrancinha-em-eva-para-o-dia-dos-pais.html>



## PROPOSTA TRIMESTRAL

Julho

- Dar continuidade à adoração infantil.
- Promover o Projeto Maná: assinatura anual das lições da Escola Sabatina.
- Estudar o livro *O Coração da Igreja*.
- Realizar a Escola Cristã de Férias: "Vida Selvagem".
- Divulgar o projeto "Quebrando o Silêncio" (22/8)
- Motivar as Classes Bíblicas.
- Promover o Batismo da Primavera (12-26/9)
- Promover o Projeto de Mordomia Cristã na Família (Deus Primeiro).
- Dar continuidade ao Projeto Pegadas (opcional).
- Dar continuidade aos Pequenos Grupos com o livro *Viagem ao Desconhecido*.

Agosto

- Dar continuidade à adoração infantil.
- Promover o Projeto Maná: assinatura anual das lições da Escola Sabatina.
- Comemoração Dia dos pais.
- Estudar o livro *O Coração da Igreja*.
- Participar no projeto "Quebrando o Silêncio" (22/8)
- Motivar as Classes Bíblicas.
- Organizar a Semana de Evangelismo Infantil (12-26/9)
- Divulgar o Batismo da Primavera (12-26/9).
- Promover o Projeto de Mordomia Cristã na Família: (Deus Primeiro).
- Dar continuidade ao Projeto Pegadas (opcional).
- Dar continuidade aos Pequenos Grupos com o livro *Viagem ao Desconhecido*.
- Realizar trimestrais.

Setembro

- Dar continuidade à adoração infantil.
- Promover o Projeto Maná: assinatura anual das lições da Escola Sabatina.
- Estudar o livro *O Coração da Igreja*.
- Realizar a Semana de Evangelismo Infantil (12-26/9).
- Participar no Batismo da Primavera (12-26/9)
- Promover o Batismo da Primavera (12-26/9)
- Promover o Projeto de Mordomia Cristã na Família: (Deus Primeiro).
- Dar continuidade ao Projeto Pegadas (opcional).
- Dar continuidade aos Pequenos Grupos com o livro *Viagem ao Desconhecido*.